

# EFEITOS DA DESESTRUTURAÇÃO DE *HABITAT* SOBRE A DIVERSIDADE DE MACROALGAS DE AMBIENTES DE RIACHOS (APOIO UNIP)

**Aluna:** Letícia Suigh Carlos Duarte

**Orientador:** Prof. Dr. Aurélio Fajar Tonetto

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Jundiaí

Diversos tipos de ecossistemas vêm sendo degradados devido à poluição causada pela exploração dos recursos naturais. Os rios e riachos, por exemplo, têm seus ambientes alterados em função dessas ações e ainda não há, no Brasil, muitos estudos com o objetivo de compreender a degradação dos mesmos. A cidade de Jundiaí-SP representa um grande centro urbano situado nas margens de uma ampla reserva de Mata Atlântica (Serra do Japi), rica em recursos hídricos, o que nos permitiu investigar e comparar a biodiversidade de organismos aquáticos presentes tanto em ambientes preservados inseridos dentro da reserva como aqueles inseridos em áreas urbanizadas. Sendo assim, a presente pesquisa teve como objetivo comparar particularmente a diversidade de macroalgas de riachos presentes nesses dois tipos contrastantes de ambientes, uma vez que as macroalgas representam um dos principais produtores primários desses ecossistemas. Foram realizadas coletas em dez riachos, cinco em ambientes preservados e cinco em ambientes urbanos. Após as identificações das espécies, utilizaram-se análises para quantificar a diversidade *alfa* e *beta* dos riachos e seus ambientes. Além disso, uma análise de agrupamento foi realizada a fim de observar a similaridade de espécies dos ambientes estudados. A diversidade *alfa* foi maior nos ambientes perturbados, em função da maior exposição de luminosidade nesses locais. No entanto, não houve diferença significativa para a diversidade *beta* entre os dois tipos de ambientes. Isso pode estar relacionado com a distribuição muito restrita de espécies de macroalgas, as quais necessitam de características locais muito particulares.